

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS - SRH/CE
SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS HIDRÁULICAS - SOHIDRA/CE

**PROJETO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
DE RECURSOS HÍDRICOS PARA O SEMI-ÁRIDO BRASILEIRO
PROÁGUA**

**RELATÓRIO PARCIAL I
DO PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA**



ADUTORA DE CATUNDA

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS – SRH

PROJETO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE RECURSOS HÍDRICOS
PARA O SEMI-ÁRIDO BRASILEIRO

PROÁGUA

RELATÓRIO PARCIAL I
DO PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA

ADUTORA DE CATUNDA

FORTALEZA

AGOSTO – 2005

INDICE

1 – APRESENTAÇÃO	4
2 – METODOLOGIA DE TRABALHO	6
3 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	9
3.1 – PRODUÇÃO DE MATERIAL INFORMATIVO	9
3.2 – PALESTRAS	9
3.2.1 – Acompanhamento da Obra no município de Catunda	9
4 – ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	12
5 – AVALIAÇÃO E RESULTADOS ALCANÇADOS.....	14
6 – REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA.....	16

ANEXOS

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO: BUNNER

PROGRAMA DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

LISTA DE PARTICIPANTES DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

REGISTRO FOTOGRÁFICO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

1 – APRESENTAÇÃO

1 – APRESENTAÇÃO

O documento ora apresentado, constitui-se no Relatório Parcial I, contendo as atividades realizadas no âmbito do Projeto de Educação Ambiental e Sanitária, durante o período de **01 a 31 de julho de 2005**, no município de **Catunda**.

Para efeito de monitoramento e acompanhamento, as informações serão apresentadas em 02 (duas) etapas.

Inicialmente serão descritas as atividades previstas nos Termos de Referência, objeto deste contrato.

A etapa seguinte descreve as atividades complementares, indispensáveis ao desenvolvimento do processo de Educação Ambiental e Sanitária, sobretudo no que se refere as ações de mobilização que um trabalho dessa natureza requer.

2 – METODOLOGIA DE TRABALHO

2 – METODOLOGIA DE TRABALHO

A metodologia apresentada no Projeto de Educação Ambiental e Sanitária está fundamentado nos princípios básicos de mobilização e participação cidadã.

Quem atua na área de educação ambiental conhece as dificuldades das pessoas perceberem as causas e conseqüências referentes a ação antrópica no meio ambiente, dentre as quais podemos destacar: a concepção de que os recursos naturais são infinitos; sua relação cotidiana com o meio ambiente e a sensação de impotência para a solução dos problemas.

A complexidade da questão, requer a discussão e implementação de processos educativos que possibilitem às pessoas adquirir conhecimentos, bem como tomar decisões e adotar procedimentos que interfiram positivamente na relação com o meio ambiente. O homem precisa ser visto na sua totalidade, em suas relações com o mundo e sua intervenção sobre ele e fazendo parte deste mundo, não à parte.

Para tanto, entendemos a mobilização como a atividade vitalizadora do processo de capacitação e participação.

Vale ressaltar as palavras de Nísia Wernek, quando afirma que “mobilizar é convocar vontades para atuar na busca de um projeto comum, sob a interpretação e um sentido também compartilhado”.

Participar ou não de um processo de mobilização é um ato de escolha. Por isso se diz convocar, porque participação é um ato de liberdade. Essa decisão depende essencialmente das pessoas se verem ou não como responsáveis e como capazes de promover e construir mudanças.

A mobilização deve tocar a emoção das pessoas e ser capaz de despertar o interesse, o desejo e a consciência da necessidade de mudança, de participar, tomar parte, pensar coletivo.

Sabe-se que todo processo educativo é lento e implica em compromissos e parcerias relacionadas diretamente com o exercício da cidadania, em mediação de interesses e conflitos, assim como, em mudanças de hábitos.

Por se tratar de uma ação contínua, requer um conhecimento e interação com a realidade local, respeito a diversidade cultural e as peculiaridades de cada região, e sobretudo a capacidade de diálogo entre os diversos atores envolvidos.

A estratégia básica adotada para estimular o envolvimento da população, foi a criação do Grupo de Acompanhamento e Participação Popular – GAPP, composto por representantes das instituições públicas, associações, Comitês de Bacia, lideranças locais, igreja, etc.

Esse grupo é um canal de articulação entre a população e a equipe social da KL, e está sendo capacitado para atuar como multiplicadores, e dar continuidade ao processo de Educação Ambiental e Sanitária, após a conclusão da obra.

Neste contexto, a metodologia utilizada para realização das atividades, envolve contatos, onde são aprofundados os conhecimentos socio-ambientais e também prestados esclarecimentos sobre a obra, e sobretudo, discussões sobre os problemas ambientais e as possíveis alternativas de soluções.

A distribuição de convites, geralmente é feita de forma pessoal, sendo mais uma oportunidade de diálogo. As palestras têm sido realizadas através de apresentação tipo slide desk, dinâmicas participativas, leituras de textos, etc., e forte participação da comunidade, nos questionamentos, complementações e observações.

Do mesmo modo, o material informativo e educativo tem sido elaborado com base nos princípios anteriormente descritos e nas informações obtidas junto a população beneficiária da obra.

3 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

3 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

3.1 – PRODUÇÃO DE MATERIAL INFORMATIVO

No que se refere ao material de divulgação, durante o mês de julho foi priorizada a produção de bunner.

O material foi elaborado em conformidade com os Termos de Referência, no que se refere as especificidades e a quantidade produzida, e foi submetido à aprovação da Secretaria dos Recursos Hídricos e da Empresa MCI.

A produção do bunner tem como objetivo apresentar a importância de água tratada e de boa qualidade para o consumo domiciliar e a idéia é que o mesmo seja utilizado nas reuniões.

3.2 – PALESTRAS

3.2.1 – Acompanhamento da Obra no município de Catunda

Conforme o Projeto de Educação Ambiental e Sanitária, no que concerne a implantação do processo comunicação e acompanhamento, foi realizado um seminário Catunda, com o objetivo de implantar um processo sistemático de informação e demonstração técnica sobre o andamento das obras e seus principais aspectos e finalidades, para que os representantes populares se mantenham mobilizados para o acompanhamento das obras e bem informados quanto às suas características e formas de execução.

Para a realização deste trabalho foi utilizado como metodologia a exposição das informações em slide desk (data show, tela).

Os temas abordados foram: Os cuidados para a preservação do manancial utilizado; o custo da obra; as comunidades beneficiadas com a adutora, o caminhamento da adutora e a importância do pagamento de tarifas e o cuidado com os equipamentos instalados. Segue o programa anexo.

No município de Catunda, o seminário foi realizado no Auditório do Colégio São Zacarias no dia 20 de junho do presente ano, contou com a participação de trinta e uma pessoas, dentre elas os gestores municipais, professores, presidentes de associações, diretores das escolas, representantes do Grupo de Acompanhamento e Participação Popular – GAPP e a população.

Na realização do seminário, vale destacar os seguintes pontos abordados:



- A manifestação da autoridade municipal no que diz respeito ao contentamento do município por receber uma obra de tão grande magnitude e que beneficiará as famílias carentes de água;
- A exposição técnica da construção da adutora, para o conhecimento da comunidade, enfatizando a importância desta participar e acompanhar os trabalhos realizados;
- A prioridade para contratação dos moradores locais para trabalharem na obra, contribuindo para a geração de emprego e renda;
- O incremento do comércio de forma sazonal, devido ao fluxo médio de trabalhadores presentes no município;
- Com enfoque à temática ambiental foi abordado sobre o recurso natural água e o cuidado com os recursos naturais do município;
- Houve um momento de reflexão quanto ao recurso natural água, através da Apresentação do slide com o tema Terra Planeta Água;
- A importância do Grupo de Acompanhamento e Participação Popular – GAPP para a comunidade, e convite aos presentes para fazerem parte do grupo.

4 – ATIVIDADES COMPLEMENTARES

4 – ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Considerando o processo histórico de formação e organização da nossa sociedade, aliado ao descrédito na concretização das obras governamentais, e ainda que todo processo educativo é lento, a implementação do Projeto de Educação Ambiental e Sanitária requer uma mobilização constante, através de contatos formais e informais, reuniões, participação em eventos locais, etc.

O trabalho consiste em ações permanentes visando não apenas a participação da comunidade em eventos significativos como palestras, oficinas, etc., mas sobretudo, no envolvimento da população em atividades que impliquem em reflexões e conseqüentemente, em mudanças de comportamentos na relação individual e coletiva, com o meio ambiente.

Outro aspecto importante refere-se ao fortalecimento das parcerias e compromissos firmados com técnicos, lideranças e comunidades.

Nesse contexto, as atividades realizadas tiveram como objetivos:

- Aumentar a divulgação sobre o Projeto de Construção da Adutora/Educação Ambiental e Sanitária;
- Ampliar os conhecimentos sobre as localidades;
- Acompanhamento, por parte da população, do desenvolvimento da obra.

Em síntese foram desenvolvidos as seguintes atividades.

ATIVIDADES	QUANTIDADES	N.º DE PARTICIPANTES
Visita ao Matadouro para registro fotográfico	01	-
Visitas Institucionais	05	-
Visitas as Comunidades	02	-
Mobilização para a 2ª Palestra – Acompanhamento da Obra	45	-
Participação em evento do município (visita do governador)	-	-
Participação do evento do município (2º Seminário de Políticas Públicas)	-	150

5 – AVALIAÇÃO E RESULTADOS ALCANÇADOS

5 – AVALIAÇÃO E RESULTADOS ALCANÇADOS

O seminário realizado no município de Catunda apresentou os seguintes resultados positivos:

- A interação da comunidade no processo participativo de conhecimento sobre a execução da obra;
- O despertar da comunidade sobre a água, como um bem valioso e que precisa de muito cuidado;
- O processo de mobilização social, que proporcionou a junção de participantes de camadas sociais diferentes, porém apresentando um interesse comum que é o beneficiamento do consumo domiciliar da água de forma tratada e de boa qualidade.

6 – REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

6 – REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

TORO A, José Roberto, Nísia Maria Duarte Wernek – Mobilização Social – “Um Modo de Construir a Democracia e a Participação. Brasília – Ministério do Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Amazônia Legal, Secretaria dos Recursos Hídricos e Associação Brasileira de ensino Superior – ABEAS, UNICEF, 1997.

EDUCAÇÃO ambiental: curso básico a distância: questões ambientais: conceitos, história, problemas e alternativas. Coordenação-Geral: Ana Lúcia Tostes de Aquino Leite e Naná Mininni-Medina. Brasília: MMA, 2001. 5v. 2ª Edição ampliada.

EDUCAÇÃO ambiental: curso básico a distância: educação e educação ambiental II. Coordenação-Geral: Ana Lúcia Tostes de Aquino Leite e Naná Mininni-Medina. Brasília: MMA, 2001. 5v. 2ª Edição ampliada.

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS
SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS HIDRÁULICAS

**PROJETO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE
RECURSOS HÍDRICOS PARA O SEMI-ÁRIDO BRASILEIRO
PROÁGUA**



Água tratada e de boa qualidade em sua casa





Projeto de Educação Ambiental e Sanitária

Programação do evento

1. **OBJETIVO:** Apresentar e discutir o Projeto de Educação Ambiental e Sanitária e o Projeto Técnico referente a construção do sistema adutor.

2. **TIPO DO EVENTO:** Seminário

3. **DEFINIÇÕES:**

3.1. Metodologia – Esse evento será apresentado em forma de seminário, onde os técnicos convidados irão explanar sobre o andamento da obra, usando como material didático slides. No segundo momento fica aberto para perguntas e respostas.

3.2. Público:

a) Alvo: Gestores municipais e comunidade em geral.

b) Quantitativo: 60 pessoas

3.3. Local, Data e Horário

a) Local: Auditório do Colégio São Zacarias - Catunda

b) Data: 20 de julho de 2005

c) Horário: 14:00

3.4. Temas Abordados

a) Os cuidados para com a preservação do manancial hídrico utilizado para a captação do sistema adutor.

b) O custo das Obras

c) As comunidades que receberão água

d) O caminhamento da adutora

e) A importância do pagamento de tarifas e o cuidado com os equipamentos instalados.

3.5. Expositores

a) Técnicos da KL Engenharia

b) Técnicos da Construtora

c) Técnicos da CAGECE

d) Representante do GAPP

LISTA DE PARTICIPANTES DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

TÉCNICO RESPONSÁVEL: Jangama B. Feitosa
CIDADE/COMUNIDADE: Catunda
EVENTO OU ATIVIDADE: Slide Work

DATA: 20/07/04

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO/ENTIDADE	FUNÇÃO/CARGO	ENDEREÇO	TELEFONE
01	Ana Karoliny Oliveira	Banco do Brasil	CAIXA		
02	Ant. Tereza Chering Alceu	As. C. Sta. M ^a Medalina	Tesouraria		
03	Maria Iglerci de Souza				
04	Lucas Roberto Feitosa				
05	Josézinha Eudes Gonçalves				
06	Evando Pinobagio Filho				
07	Ailton de Siqueira				
08	André Koila Domingos				
09	Carlos Henrique Farias				
10	Ailton José Viana do Nascimento				
11	Guaranda Zappala da Costa				
12	Daniel Feitosa				
13	Moisés Alve de Araújo				
14	João Paulo Jorge Abreu				
15					
16	Yuenal Rodrigues da March				
17	João Bezerra Longi	Associação de moradores do Catunda	Secretário		3686 033
18	Lucy Gonçalves da Silva				
19	Jose Manoel de Souza	Comunidade Municipal Passarelli - Cel	Secretaria		3686 1281
20	Emerson Pereira Lima		Engenheiro		4199 384456
21	Roberto de Faria	Associação de moradores do Catunda			5676 1014
22	Geleirny de Faria	Associação de moradores do Catunda			3686 1281

REALIZAÇÃO:

S/N

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA
LISTAGEM DOS PARTICIPANTES

TÉCNICO RESPONSÁVEL Jamaina B. Feitosa
CIDADE/COMUNIDADE Catunda
EVENTO OU ATIVIDADE Slide Desk
DATA: 20, 07, 04

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO/IDENTIDADE	FUNÇÃO/CARGO	ENDEREÇO	TELEFONE
23	Francisco Felipe	AMANA	VENEDON	CATUNDA	36861031
24	Wagner D. Santos	CELESTIO	Dirigente	Catunda	36801054
25	Georgina S. Felício	Assoc. Sibomar	Dirigente	Catunde	
26	Edvaldo	Assoc. S. Francisco	Administrador	Catunde	
27	Edoardo	RADIO	LOCUTOR	CAIXA D'ÁGUA CATUNDA	36861236
28	Georgina S. Felício				
29	Francisco Antonio da Silva				
30	Antônio R. Silva				
31	Telesa Redigues da Sousa				

REGISTRO FOTOGRÁFICO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

REGISTRO FOTOGRÁFICO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM CATUNDA



2º Seminário: Público Participante



2º Seminário: Exposição técnica do andamento da obra pelo Técnico da Construtora BT Serviços